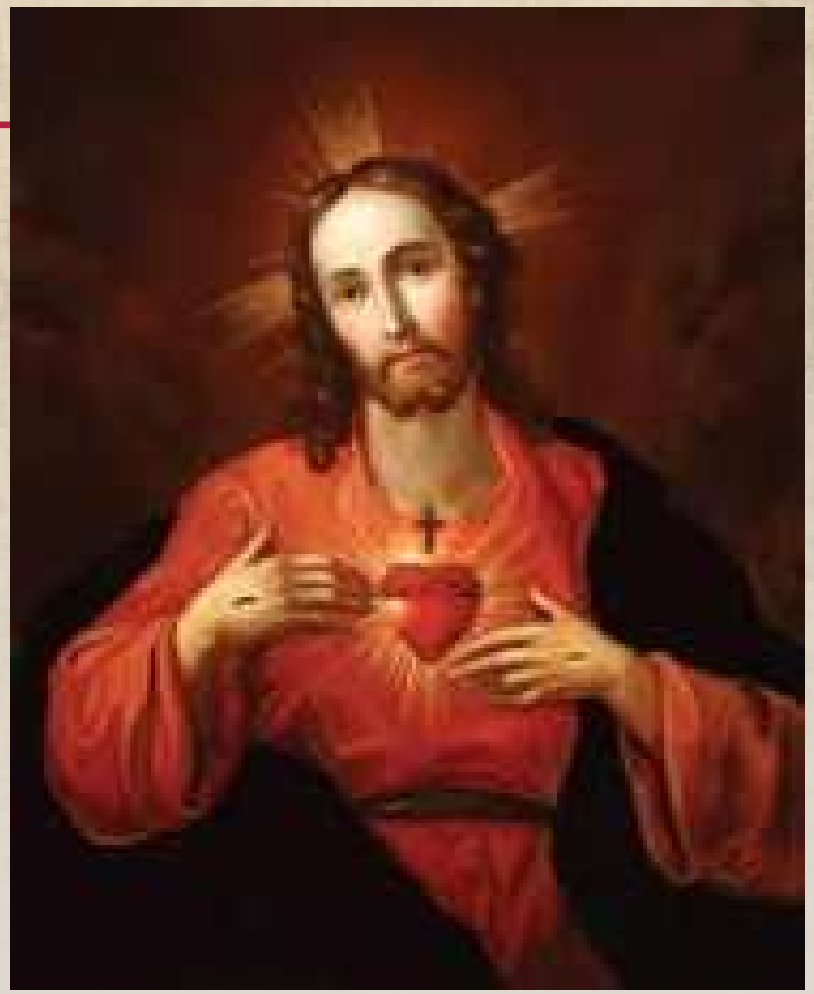
A Espiritualidade do Coração na História da Igreja.

OBJETIVOS

- Conhecer melhor a espiritualidade do coração na história da Igreja sua mística e transformações ao longo do tempo.
- A espiritualidade do coração como uma prática de catequese.



PROGRAMA

- As raízes bíblicas da devoção ao coração.
- A união mística ou casamento espiritual na idade média.
- A espiritualidade do coração da caridade praticada por São João Eudes.
- A espiritualidade do coração da reparação de Santa Margarida Maria Alacoque.
- A espiritualidade do coração no Brasil. (Restauração)
- A transformações da espiritualidade do coração a partir do Vaticano II.

AS RAÍZES BÍBLICAS DA ESPIRITUALIDADE DO CORAÇÃO.

- Na bíblia, o coração e não o cérebro da vida física, da memória, da condenação e da salvação, da ação de Deus e também do diabo. É o coração que opera e molda todo o mecanismo humano.
- Deuteronômio 6,5 “Portanto, amarás a Iahweh teu Deus com todo o seu **coração**...”
- Oséias 2, 16 “Por isso, eis que eu mesmo, a seduzirei, conduzi-la-ei ao deserto e falar-lhe-ei ao **coração**.
- Isaías 29,13 “ Este povo se chega junto a mim com palavras e me glorifica com os lábios, mas seu **coração** está longe de mim.

AS RAÍZES BÍBLICAS DA ESPIRITUALIDADE DO CORAÇÃO.

- Mateus 12,34b “Porque a boca fala daquilo que o **coração** está cheio”
- Marcos 7,21 “ Com efeito, é dentro do **coração** dos homens que saem as intenções malignas...”
- 2º Coríntios 4,6 “ Porquanto Deus, que disse: Do meio das trevas brilhe a luz!, foi ele mesmo que reluziu em nossos **corações**.....”
- Romanos 5,5 “E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos **corações** pelo Espírito Santo que nos foi dado.”

A UNIÃO MÍSTICA OU CASAMENTO ESPIRITUAL NA IDADE MÉDIA.

- São Bernado de Claraval: “Que felicidade para mim! Eu, pois possuo **um só coração com Jesus**”.

A UNIÃO MÍSTICA OU CASAMENTO ESPIRITUAL NA IDADE MÉDIA.

- Beato Henrique Suso (1295-1366) “Ó Senhor, teu Coração, ardente de amor, deve inflamar meu com amor”.
- Tatuagem* com as inicias IHS, “Jesus Salvados dos Homens”.
- Desejo da união mística.

A UNIÃO MÍSTICA OU CASAMENTO ESPIRITUAL NA IDADE MÉDIA.

- Santa Gertrudes de Helfta (1256-1302): “Ó Senhor misericordioso, inscreve suas feridas no meu coração!”
- “Naquela mesma hora..., aquilo que havia pedido em oração, isto é: no interior do meu coração... Soube que tinham sidos impressos os sinais de sua santíssimas chagas, dignas de respeito e adoração” **(União mística)**

A UNIÃO MÍSTICA OU CASAMENTO ESPIRITUAL NA IDADE MÉDIA.

- Santa Catarina de Sena (1347-1380) Em 1366, viveu um “casamento místico”. Ela estava em seu quarto rezando quando viu Cristo acompanhado por sua Mãe e um cortejo celeste. A Virgem pegou a mão de Catarina e a levou até Cristo, que lhe deu um anel, desposou-a consigo e manifestou que ela estava sustentada por uma fé que podia superar todas as tentações. Depois disso, apenas Catarina podia ver o anel.

A UNIÃO MÍSTICA OU CASAMENTO ESPIRITUAL NA IDADE MÉDIA.

- Santa Teresa de Jesus (1515-1582), Transverberação do **Coração**.
- Transverberação: é a experiência mística de ser transpassado no coração causando uma grande ferida.

A UNIÃO MÍSTICA OU CASAMENTO ESPIRITUAL NA IDADE MÉDIA.

- **“Vi que trazia nas mãos um comprido dardo de ouro, em cuja ponta de ferro julguei que havia um pouco de fogo. Eu tinha a impressão de que ele me perfurava o coração com o dardo algumas vezes, atingindo-me as entranhas. Quando o tirava, parecia-me que as entranhas eram retiradas, e eu ficava toda abrasada num imenso amor de Deus.”** Descreveu Santa Teresa.
- **“A dor era tão grande que eu soltava gemidos, e era tão excessiva a suavidade produzida por essa dor imensa que a alma não desejava que tivesse fim nem se contentava senão com a presença de Deus”**.

A DEVOÇÃO DO CORAÇÃO DE SÃO JOÃO EUDES.

São João Eudes, francês (1601-1680), precursor da devoção popular ao Sagrado coração de Jesus e ao Imaculado coração de Maria com enfoque a misericórdia expressa na caridade.

Contexto: - Jansenismo e Quietismo (heresias), Pré-Revolução Francesa.

Divulga o culto ao Sagrados Corações, compôs missas e ofícios, festejando, pela primeira vez, com um culto litúrgico do Coração de Maria em 1648, e do Coração de Jesus em 1672. Hoje, essas venerações fazem parte do calendário da Igreja.

AS VISÕES DA SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE.

- Santa Margarida Maria, francesa (1647-1690), monja da Ordem da visitação. Em 1673 teve o privilégio da manifestação visível de Jesus, que se repetiu por dois anos, sempre as primeiras sextas-feiras do mês.
- Em 1675, Jesus se manifesta com o peito aberto, apontando com o dedo seu coração e exclamando:
- “Eis o Coração que te amado tanto aos homens a ponto de nada poupar ou exaurir-se e consumir-se para demonstrar-lhe o seu amor. E em reconhecimento não recebo senão ingratidão da maior parte deles”.

AS VISÕES DA SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE.

- Contexto: Heresias do Jansenismo e Quietismo, contestação da Igreja na França e ambiente social Pré-Revolução Francesa.
- Enfoque: Reparação (espiritualidade individual)
- Prática devocional das primeiras sextas-feiras do mês, comunhão frequente e hora santa. As 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus.
- Grande divulgadora da devoção ao Sagrado Coração de Jesus

A APROVAÇÃO DA IGREJA

A Missa solene evocativa do Sagrado Coração obteve aprovação papal para ser celebrada primeiramente na Polônia e Portugal em 1765, e outra foi aprovada para Veneza, Áustria e Espanha em 1788. Finalmente, em 1856, o Papa Pio IX estabeleceu a Festa do Sagrado Coração de Jesus como obrigatória para a Igreja inteira, a ser celebrada na sexta-feira após a oitava de Corpus Christi. Em junho de 1889, o Papa Leão XIII elevou a festa à dignidade da primeira classe.

A APROVAÇÃO DA IGREJA

O Papa Pio XII em 1956, escreve a Carta Encíclica ***HAURIETIS AQUAS****, sobre o culto do Sagrado Coração de Jesus, a encíclica faz que toda Igreja reconheça o Sagrado Coração de Jesus como um dimensão importante da espiritualidade Cristã.

* Retirar água

MOTIVOS CARTA ENCÍCLICA *HAURIETIS AQUAS.*

1) *Incompreensão da verdadeira natureza do culto ao coração sacratíssimo de Jesus por parte de alguns cristãos.*
2) *Estima e bênção dos sumos pontífices ao culto do sagrado coração de Jesus.*
3) *O Amor de Deus, motivo dominante do culto ao santíssimo coração de Jesus, no Antigo Testamento*

A CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO NO BRASIL.

- Do período Colonial Brasileiro até meados do séc. 18, a espiritualidade católica voltada ao Cristo Sofredor, é uma devoção trazida pelos portugueses. A devoção é centrada no mistério da Paixão e Morte de Cristo.
- Bom Jesus da Lapa, Bom Jesus de Pirapora, Bom Jesus dos Passos.
- Período do Padroado, a Igreja administrada pelo Estado.

A CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO NO BRASIL.

- O que o padroado?
- Foi um acordo da Igreja católica com os colonizadores portugueses e espanhóis.
- Consistia em permitir a evangelização nas novas terras porém a Igreja era administrada pelo o Estado. (Nomeação de párocos e bispos, criação de paróquias, e provimento dos religiosos).
- A Igreja começa a ter uma fé nacional distanciando da fé romana.

A CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO NO BRASIL.

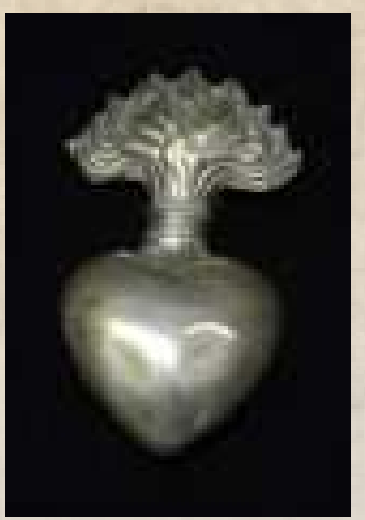
- Chega ao Brasil no séc. 18 uma nova devoção, a do Sagrado Coração de Jesus, trazida pelas Congregações Religiosas que chegavam ao Brasil e cultivavam esta espiritualidade.
- É o momento que o Episcopado Brasileiro vê na devoção uma oportunidade de reformar o catolicismo brasileiro colocando-o em comunhão com a Santa Sé.
- No Séc. 19, 1865 chega ao Brasil (Itu) o Jesuíta Italiano Pe. Bartolomeu Taddei, trazendo em sua bagagem o Apostolado da Oração e consigo a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

A CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO NO BRASIL.

- Pe. Bartolomeu Taddei, vai ser o grande Apóstolo do Coração de Jesus, a partir de Itu, funda diversas centro de Apostolado pelo país, divulgando a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
- É um período de transição entre o Brasil Império e o Brasil República. (Separação Igreja e Estado) e de renovação da fé católica em unidade a Igreja Romana.
- Momento intenso da propagação da devoção ao Sagrado Coração. (Praças, Escolas, Igrejas, estações de trem, entre outros)

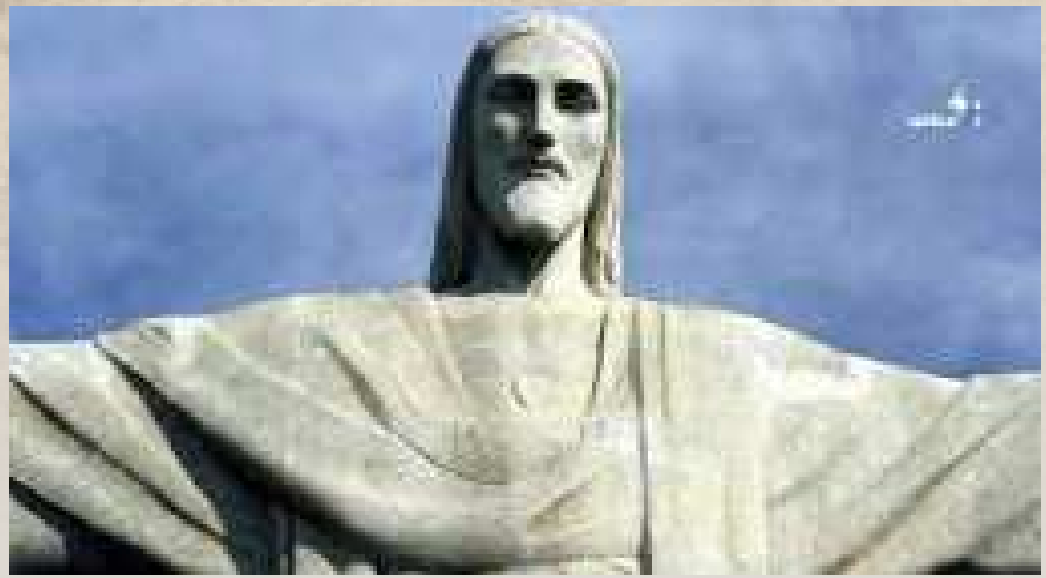
A CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO NO BRASIL.

- Período da Romanização (final do séc 19 e primeira metade do Séc. 20).



A CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO NO BRASIL.

- A devoção ao sagrado coração de Jesus tem seu ápice em 1931 com a inauguração do Cristo Redentor na montanha do Corcovado no Rio De Janeiro, reafirmando a presença da Igreja na religiosidade brasileira e combatendo aqueles que se opunham aos valores cristãos com o advento da República.



A TRANSFORMAÇÕES DA DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA

- Concílio Vaticano II (1965) Aggionarmento na Igreja Católica – Reafirma o primado do amor de Deus na espiritualidade do Coração e indica uma nova espiritualidade do Coração a do serviço de misericórdia, da solidariedade e da reconciliação. Karl Ranher (teólogo) indica três movimentos distintos da espiritualidade do coração.
- 1º se afastar daquilo que é humano, buscar o encontro pessoal com Deus (União-Mística), de onde surge,
- 2º o do envio, depois de se unir com Deus e contemplar seu amor no ser humano e enviado pelo mesmo Deus ao mundo para revelar o amor misericordioso de Deus, atitude de serviço (Comunitária) e o
- 3º movimento enxergar a presença Divina na finitude humana, o Grande no pequeno onde o Coração de Jesus é o ponto de intermediação entre a realidade visível e a invisível.

A RELEITURA CONCILIAR: UMA NOVA PERSPECTIVA DA ESPIRITUALIDADE DO CORAÇÃO.

A humanidade solidária de Jesus, expressão de seu amor salvífico: Concílio Vaticano II

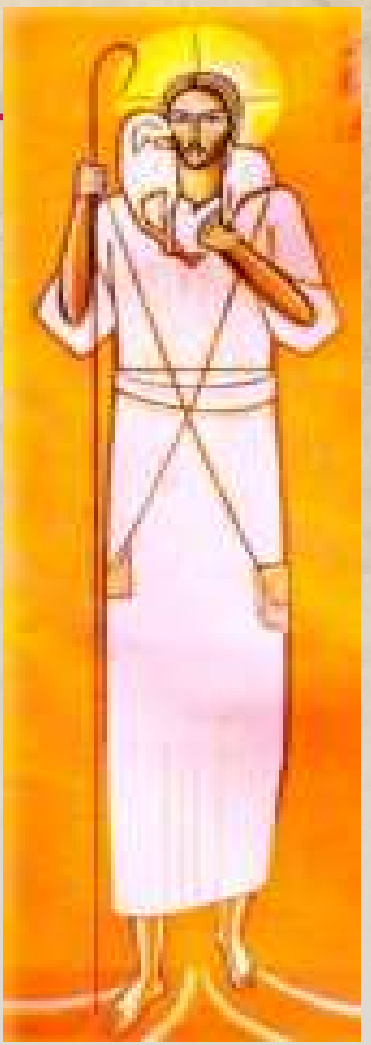
“Imagem do Deus invisível” (Col 1,15), Jesus é o homem perfeito..... Trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana, amou com um coração humano. Nascido de Maria virgem, tornou-se verdadeiramente um de nós, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado (cf. Hb 4,15). Gaudium et Spes nº 22, 1965

VATICANO II: O PRIMADO DO AMOR NA VIDA DE JESUS E DOS CRISTÃOS, COMO IDENTIDADE, DISCIPULADO E MISSÃO.

A oração pós comunhão da missa da solenidade do Coração de Jesus, em rito romano destaca o primado do amor na vida cristã.

“Ó Deus, que este sacramento da caridade [a ceia que comungamos] nos inflame em vosso amor e, sempre voltados para o vosso filho, aprendamos a reconhecê-lo em cada irmão. Por Cristo, nosso Senhor”.

RELEITURA DA DEVOÇÃO/ESPIRITUALIDADE DO CORAÇÃO DE JESUS, COM VOLTA ÀS FONTES BÍBLICAS E PATRÍSTICAS



- Palavra de Deus, testemunho patrístico e liturgia.
- Sentido bíblico, antropológico e cristológico do coração.
- Centralidade do amor para a espiritualidade, o discipulado e a evangelização.
- O Coração Transpassado com emblema do amor humano-divino de Jesus e inspiração para a vivência do amor cristão (misericórdia, bem-aventuranças, solidariedade e reconciliação): novo enfoque da Reparação.

A REPARAÇÃO NO SÉCULO XVI-XVIII (MARGARIDA MARIA)

- Afetiva - Retributiva - Aflitiva
- Redamar* Retribuir Sacrificar-se
- Puro amor Consolação Espírito de vítima

- A reparação para ou pelo Coração de Jesus, cujo amor não era correspondido pela humanidade, a começar dos crentes: expressão devocional, psicológica, litúrgica e apostólica.
- * Amar e ser correspondido nesse amor; amar e ser amado.

A REPARAÇÃO REPENSADA A LUZ DO CONCÍLIO VATICANO II AOS NOSSOS DIAS

- Afetiva	Efetiva	Apostólica
- Amar	Servir	Testemunhar
- Primado da Caridade	Consolação Dom de si	Espírito de vítima Obras de misericórdia

- A reparação com o Coração de Jesus, unindo-nos à Sua obra reparadora a favor da humanidade, da sociedade e da Criação: Expressão bíblica, afetiva, solidária e ecológica.

MENSAGEM FINAL

- Que a espiritualidade do Coração de Jesus, sempre nos leve a ver Jesus no rosto dos seres humanos perdi abandonados nas periferias do mundo. Que eles poss sentir a potência do amor de Deus, por meio dos noss atos e atitudes. Só assim o Coração de Jesus estabelece reino de amor.

Prof. Me. Edmilson Sousa Rocha

E-mail: edmilsoncat41@gmail.com Tel: 11 99825-4590 whatssap